ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936 N.º 4820

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

"A VIDA FUTURA"

A noticia é já conhecida. Deu-a ontem numa interessante entrevista com o sr. Fernandes Santos, que em Portugal representa na Sonoro Filme, L.da, a United Artists, de Nova York, o nosso presado colega "Diario de Noticias".

"A Vida Futura" ("Things to Come") o famoso filme do grande escritor inglês H. G. Wells vai ser exibido em Portugal. Realizou tão estupenda produção, que se estreou em 21 de fevereiro deste ano no "Leycester Square", de Londres, William Cameron, sob a alta direcção deste nome mundialmente conhecido e admirado: Alexande Korda.

"A Vida Futura" vai ser estreada entre nós no cinema Tivoli, expressamente arrendado para tal fim, pela "United Artists", de Nova York, poderosa organização mundial de cinema de que fazem parte, além de outros, Charlie Chaplin (Charlot), Mary Pikford, Douglas Fairbanks, Samuel Goldwyng e Alexandre Korda.

Pela primeira vez em Portugal um cinema é tomado expressamente por um "trust" estrangeiro para a exibição de um filme. E pela primeira vez, em Portugal, tambem, a estreia de um filme estrangeiro se faz em récita de gala, pois que ao espectaculo da estreia, que se efectua na noite de 27 do corrente, dignam-se assistir S. Ex.as o Sr. Presidente da Republica e os srs. ministros dos Estrangeiros, Educação Nacional e Guerra, estando, tambem, convidado a assistir o ilusire embaixador da Inglaterra em Portugal, alto funcionalismo, aristocracia, artistas, escritores, jornalistas, etc.

A estreia de "A Vida Futura" vai assim constituir um grande e animado acontecimento na vida de Lisboa.

TEATROS E CINEMAS

Ilda Stichini no Gimnasio

Para inaugurar a sua temporada no Gimnasio, Ilda Stichini levou ontem á cena a peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro...», que teve o 1.º Premio de Teatro no concurso literario do Secretariado da Propaganda Nacional e a que já tivemos ocasião de nos referir, com o merecido louvor, quando se representou ha meses, numa curta série de espectaculos, no teatro Capitolio.

Mais uma vez, Ilda Stichini e Alves da Costa, as duas unicas personagens da peça, tiveram ocasião de mostrar os seus méritos, num belo trabalho dramatico, que lhe valeu calorosos aplausos.

Assistiram ao espectaculo os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional, além de outras entidades, que quizeram assim demonstrar a simpatia que lhes merece a ilustre artista, acarinhando a sua reaparição em Lisboa, onde o seu numeroso publico desejava vê-la representar com mais assiduidade. — R.

Atrás do reposteiro

Maria Matos recebeu do escritor brasileiro Oduvaldo Viana uma carta aceitando plenamente todas as suas condições para a filmagem, no Rio de Janeiro, de um filme daquela nacionalidade, com a condição, porém, de ter de embarcar dentro de poucos dias. Esta ultima determinação obriga aquela artista a declinar o convite, uma vez que não deseja deixar de cumprir os compromissos que contraiu com os artistas da sua companhia, ou faltar aos contratos que tem firmados para os dois proximos meses de «tournée».

—Beatriz Costa foi convidada pelo empresario argentino sr. José Vasquez, marido de Paulina Singerman e director da sua companhia, a participar, oportunamente, em Buenos Ayres, duma serie de espectaculos de revista, nas quais realizaria todos os numeros que tem criado até agora.

—Começam amanhã, ou depois de amanhã, os ensaios da companhia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que, de começo, no teatro ambulante do Secretariado de Propaganda, fará pelo país uma «tournée» de quatro meses.

—No Trindade, a companhia de Paulina Singerman representa hoje, pela ultima vez, a comedia «Canallita mio!», realizando amanhã a 5.ª recita de assinatura com a comedia «Si me dás um beso te digo que si», na qual Paulina Singerman interpreta a protagonista, «Luiza».

—Realiza-se amanhã, com o programa que já publicámos, no Avenida, a récita dos camaroteiros deste teatro D. Sabina Arouca e Arnaldo Arouca, representando-se, em espectaculo unico, a comedia «Tabú», seguida dum brilhante Fim de Festa.

—Com sua esposa e onze filhos está presentemente residindo no Porto o escritor teatral espanhol Muñoz Séca, a quem os ultimos acontecimentos fizeram procurar o nosso país, onde as suas peças são tão conhecidas.

—Representa-se no Avenida a comedia-farsa «Volta ao mundo», marcando por isso o seu ultimo domingo neste teatro.

—No Variedades duas grandes sessões se realizam hoje com a peça popular «O João Ninguem», com Mirita Casimiro no protagonista.

—Faz hoje a sua despedida no Coliseu a Companhia Portuguesa, em que se admiram as grandes vedetas Vanise Meireles e Carmencita Aubert que tomam parte esta noite nas duas ultimas representações de «O Fim do Mundo».

—Terça-feira proxima canta-se no Coliseu, a favor da instituição da Sopa dos Pobres o famoso «Requiem» de Berlioz sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

—A companhia que representará no teatro ambulante, do Secretariado de Propaganda, sob a direcção do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) compôr-se-á apenas de cinco artistas, duas actrizes e três actores, entre eles o seu director.

"Canallita mio!...", no Trindade

A peça de Carlos Goicoechea e Rogelio Cardone que a companhia argentina representou ontem filia-se no mesmo genero de comedias sorridentes que Paulina Singerman tem levado á cena no Trindade. Desta vez, porém, é uma obra do teatro argentino, do qual temos tão boas recordações através dalgumas peças representadas com exito em Lisboa.

«Canallita mio!...» é uma comedia sentimental, com situações de farsa, que envolve uma certa analise do coração feminino, embora sem pretensões a peça psicologica. O seu mérito principal consiste em nos proporcionar um espectaculo agradavel, que ora nos obriga a sorrir, ora nos enternece, através dum dialogo cheio de vivacidade e de espirito, que serve uma anecdota graciosa e teatralizada com muita competencia profissional.

O primeiro acto, sobretudo, é perfeito de construção e os outros dois desenvolvem-se com certa naturalidade e a pontinha de inverosimilhança indispensavel ás peças deste genero.

Uma noiva regressa inesperadamente a casa dos pais na propria noite do casamento. O motivo da sua resolução só se torna conhecido pouco antes do pano descer sobre a cena final, depois dum acto cheio de bom humor e de interesse teatral, que decorre num ritmo admiravel.

Nos actos seguintes, a anecdota desenvolve-se sempre com espirito, embora os autores recorram a processos que não deixam de ser inteligentes, mas que obrigam a comedia a resvalar no dominio da farsa. E a frase final justifica satisfatoriamente o titulo da peça, cuja filosofia se resume na arte mais ou menos canalha de agradar ás mulheres, que não gostam dos homens excessivamente inofensivos.

Paulina Singerman teve ensejo, através dum papel que se adapta maravilhosamente ao seu feitio, de nos encantar mais uma vez com uma criação cheia de vida, duma riqueza inexcedivel de meias tintas, em que o sorriso alterna com a emoção sentimental, numa escala perfeita de valores interpretativos, que só uma grande artista pode percorrer com o virtuosismo com que ela o fez. O publico sentiu-se na presença duma «Actriz» e devolveu-lhe em aplausos calorosos a consoladora impressão de arte teatral que recebeu.

«Canallita mio!...» foi sem duvida, até hoje, o seu maior exito, e esta artista bem merece que nas noites seguintes lhe encham o teatro, pela vivacidade, pela graça e pela boa disposição que caracterizam todas as suas interpretações.

Completam o conjunto Blanca Tapia, Consuelo Abbad, Raquel Martinez e Tulia Ciampoli, nos papeis femininos; Nicolás Fregues, Enrique Serrano, Garcia Buhr, Diego Martinez e Juan Porta, nos papeis masculinos. Dum modo geral, o desempenho manteve-se num ritmo agradavel. O publico aplaudiu com entusiasmo. Quiz-nos parecer que, desta vez, «se entregou» sem reservas, acabando por fazer a merecida justiça a uma artista das mais interessantes que têm pisado os palcos portugueses.

N. L.

Actualidades

7 filmes novos esta semana

MADAME DUBARRY, (segunda-feira, no Tivoli). — Adaptação cinematografica da celebre opereta de Paul Knepler e Welleminsky, realização de Marcel Varnel com a famosa soprano hungaro Gitta Alpad.

CINCO RAPARIGAS ENCANTADORAS, (segunda-feira, no Central). — Uma linda comedia, delicada e graciosa dirigida por A. W. Sandberg e desempenhada por Karina Bell, Frederik Jensen e Marquerite Vily, nos principais personagens.

QUERO VIVER A VIDA, (terça-feira, no S. Luiz). — Uma engraçadissima comedia de Van Dyke, com a insinuantissima Joan Crawford, e o galã Brian Aherne que pela primeira vez aparece nas telas portuguesas.

GOSTO DA TUA VOZ, (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um filme musical com o grande cantor Lawrence Tibett, Virginia Bruce, Alice Brady e Cesar Romero. Realização de Richard Boleslawsky.

CURTO CIRCUITO, (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma comedia alegre e divertida com a insinuante Elissa Landi, Paul Lukas, Nils Ashter e Ester Ralston. Direcção de James Whale.

NOITE DE NUPCIAS, (quinta-feira, no Politeama). — A espirituosa comedia desempenhada com graciosidade e malicia pela insinuante Florelle e popular comico Armand Bernard. No desempenho entram mais Pauline Carton e Robert Arnoux.

MIGUEL STROGOFF, (sexta-feira, no Condes). — Um filme adaptado do celebre romance de Julio Verne por Jacques de Baroncelli, com desempenho de primeira categoria: Adolph Wolbruck, Yvelte Lebon, Charles Vanel, Collette Darfeuil e o popular comico Armand Bernard.

Madame Dubarry

Gitta Alpar, uma beleza hungara e uma das mais categorizadas sopranos da actualidade, no famoso filme *Madame Dubarry,* duma luxuosa «mise-en-scéne» e inspiradissima partitura, que amanhã se estreia no Tivoli.

Gosto da tua voz

O famoso baritono *Laurence Tibbett* e a graciosa *Virginia Bruce,* no encantador filme musical *Metropolitan* que se estreia na proxima quarta-feira no Odéon e Palacio com o titulo *Gosto da tua voz.*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ULTIMA — Diario duma apaixonada (Maria Baschkirtzeff) com Lili Darvas e Hans Jaray — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — A obra do diabo com Kate de Magy, Pierre Blanchar, Gina Manés e Roger Karl — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6383 — Romance dum violino (Stradivarius) — A's 21 e 15

PALACIO — com Pierre Richard Willm e Edwige Feuillère — A's 21 e 30 — Telef. 47163

CAPITOLIO — Gado Bravo — O Sonho Eterno — A's 21 — *Preços populares*

ROYAL — A menina dos caracois — A coragem de Charlie Chan — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037

S. LUIZ — A Alegre Divorciada com Fred Astaire e Ginger Rogers — A Continental, cantada em português por Raul Roulien — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — 2.ª semana — Pelo buraco da fechadura — Reservado para senhoras com Armand Bernard — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 8305 — Aqui ha gato! com Viktor Kowa, Lizzi Holzschuh — Quem é o assassino? com Edmundo Lowe — A's 21 e 15

PARIS — O homem que sabia demasiado — Amores de Schubert — Tel. 2 8777

TERRASSE — Mazurka tragica — Transatlantico em Festa — Ás 21 Tel. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — Mazurka Tragica — A conquista da India — ás 21 e 15

JARDIM CINEMA — Brigada Secreta — A quadrilha do Terror — as 20 e 45

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
no GIMNASIO
O GRANDE EXITO
Meu amor é traiçoeiro...
com
Ilda Stichini e Alves da Costa

Teatro Nacional
Telefone 2 0573
A' noite — A's 21,30 h.
Amor de Perdição
de D. JOÃO DA CAMARA sobre o romance de CAMILO
4.ª FEIRA, 22: Festa artistica de Palmira Bastos
A dama das Camelias
Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira do teatro

VARIEDADES
HOJE: OUTRO GRANDE DOMINGO
— COM —
DOIS ESPECTACULOS GRANDIOSOS
Duas Sessões — A's 8,30 e 11 h.
O JOÃO NINGUEM
— COM —
Mirita Casimiro
no seu colossal protagonista

TRINDADE
Temporada de Paulina Singerman
Hoje — A's 9.45: Ultima Representação da comedia argentina, em 3 actos
CANALLITA MIO!...
Amanhã: 5.ª Récita de assinatura
Si me dás um beso te digo que si

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AVENIDA
A's 9,45 horas HOJE
A comedia-farsa das gargalhadas
VOLTA AO MUNDO
pela comp.ª de Maria Matos
AMANHÃ: — Recita extraordinaria com a peça TABÚ e um grande Fim de Festa.
Dia 24: Festa artistica do actor
ASSIS PACHECO
Com a peça original JESUS

CARLOS LARROUDÉ
Professor da Faculdade de Medicina
Retomou a clinica
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Avenida da Liberdade, 129 — Das 3 ás 5
Cl. pobres: Quarta-feiras ás 10 h.

A Cidade

Vidros e Espelhos
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
PREÇOS DE CONCORRENCIA
Consultem
A Moldura Nacional, Ld.a
L. Conde Barão, 43 a 46
Telef. 2 1631 – LISBOA

Uma exposição bibliografica

acêrca da vida do sr. Cardial Patriarca

Começaram hoje as comemorações do jubileu sacerdotal do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa. De manhã realizaram-se as festividades jubilares nas diversas paroquias do Patriarcado, com a assistencia de numerosos fieis.

A's 16 horas, inaugurou-se nas salas da redacção do nosso presado colega «Novidades», uma curiosa exposição bibliografica e de lembranças da vida do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

As salas encontram-se vistosamente decoradas e a exposição marca como um notavel repositorio da vida escolar, intelectual e religiosa do homenageado.

A documentação começa pela passagem do sr. Cardial Patriarca por Coimbra e acompanha depois toda a evolução da sua vida até á purpura cardinalicia: manuscritos, livros, discursos, pastorais, homenagens, visitas, etc.

A viagem ao Brasil e á Argentina, por ocasião do Congresso Eucaristico de Buenos Aires, está documentada com centenas de fotografias, revistas, jornais e mensagens, que registam o triunfo alcançado além Atlantico pelo chefe da Igreja portuguesa. Cortando um canto, vê-se uma grande bandeira da Republica, em seda e bordada a oiro, oferecida na Argentina ao sr. Cardial. Numa vitrine, condecorações oficiais e medalhas comemorativas; pelas paredes, retratos a oleo, a carvão e a aguarela, do sr. D. Manuel Cerejeira que lhe foram oferecidos por artistas e, um deles, por um recluso da Penitenciaria.

A's 16 horas, chegou ao edificio das «Novidades» o sr. Cardial Patriarca acompanhado pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Aguardavam-no o sr. dr. Tomaz Gambôa e os seus camaradas das «Novidades», representantes da Acção catolica e de outras organizações congeneres, numerosos prélados, etc.

Após os cumprimentos, o sr. dr. Tomaz Gambôa saudou o chefe da Igreja e disse congratular-se por tomar parte naquela justa consagração da vida nobilissima do sr. D. Manuel Cerejeira.

O sr. Cardial Patriarca agradeceu em rapidas palavras, seguindo-se a inauguração da exposição e a visita a todas as salas.

FOI HOJE LANÇADO A' AGUA

um grande lugre bacalhoeiro

AVEIRO, 19.—(*Pelo telefone*).—Vindos do Porto chegaram hoje a esta cidade os ministros da Marinha e do Comercio e Industria, e sub-secretario das Corporações e Previdencia Social, a fim de assistirem ao lançamento á agua do novo lugre *Brites*, de 422 toneladas.

Este lugre é equipado com um motor a quatro tempos de 330 CV e com um grupo auxiliar de 4,5 KW da marca alemã D. W. K Deutsche Werke Kiel A-G, que é representada em Portugal e Colonias pela casa J. Gellweiler, de Lisboa.

A cerimonia realizou-se nos estaleiros da Gafanha, perante centenas de pessoas. O ministro da Marinha deu ao novo barco o impulso do estilo, executando uma banda, nêsse momento, o hino nacional.

Seguiu-se um «copo de agua» nos escritorios dos estaleiros, durante o qual se trocaram entusiasticos brindes.

O sr. ministro do Comercio e Industria colocou ao peito do importante e notavel construtor naval sr. Manuel Maria Monica as insignias do Merito Industrial, com que o governo o condecorou, pronunciando um interessante discurso em que enalteceu as qualidades do agraciado, dizendo que o lançamento do *Brites* representa um passo mais no ressurgimento da Marinha Mercante, e em especial da frota bacalhoeira— ressurgimento que o governo vê e incita com o maior entusiasmo.

O sr. dr. Pedro Teotonio Pereira saudou no mestre Monica «esses homens simples que a tão duro trabalho se dedicam»: a pesca do bacalhau.

A' hora a que telefonamos, está falando o presidente do Gremio dos Armadores da Pesca do Bacalhau, sr. Carlos Lino.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Um falso major inglês

que fazia vida de principe e não passava dum burlão

Foi preso ontem em S. Pedro do Estoril, á ordem do administrador do concelho de Cascais, um individuo de nacionalidade inglesa, de nome W. Hope Bidwell, que se dizia major do exercito britanico e que conseguiu praticar uma serie interminavel de burlas, á sombra da confiança que conseguiu despertar e do credito que algumas pessoas incautas lhe fizeram.

Este sr. W. Hope Bidwell apareceu em Lisboa ha pouco mais de um ano, pobremente vestido, fazendo-se recomendar a diversas pessoas que acreditaram na sua falsa qualidade de major do exercito britanico, proporcionando-lhe os meios de ganhar a existencia.

Conseguiu insinuar-se no animo de muita gente de bem e a breve trecho instalava-se no Monte Estoril, onde começou a fazer vida larga, servindo-se de expedientes criminosos, pelos quais terá de responder agora perante a justiça portuguesa. Chegou a fundar um jornal, «The Portuguese Times», no qual procurou interessar a colonia inglesa e até algumas entidades portuguêsas, e de que era ultimamente editor o chefe da secretaria do S. P. N., sr. José de Avilez, que acreditou, como outras pessoas, na boa fé do burlão.

O sr. W. Hope Bidwell frequentava todos os lugares de diversão da Costa do Sol. Sentava-se com frequencia ás mesas de jogo, onde começou a perder avultadas quantias. A titulo de prestar diversos serviços de publicidade, a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol dispensou-lhe a sua protecção. Mais tarde,, porém, quando começou a dar conta do seu estofo moral, retirou-lhe a confiança, o que levou o sr. Bidwell a fazer uma campanha de descredito no seu jornal.

As burlas praticadas por este individuo, que se elevam a algumas dezenas de contos, consistem especialmente em cheques sem cobertura e em acçõe de 10 libras cada uma que vendia por qualquer preço, sobretudo a ingleses, para custear as despesas do «Portuguese Times».

Foi um do lesados que apresentou queixa ao administrador de Cascais, que o mandou prender. O policia encarregado da captura encontrou-o ontem na estação de S. Pèdro do Estoril e deu-lhe voz de prisão. Bidwell tentou resistir, o que obrigou o guarda a dar um tiro para o ar. Perseguido, escondeu-se dentro duma vala, onde foi cercado por uma força da G. N. R. que passava na ocasião e que acabou por prendê-lo.

W. Hope Bidewell continua incomunicavel na cadeia de Cascais, devendo reçolher amanhã ao Limoeiro.

Logo que tiveram conhecimento da sua prisão, começaram a aparecer numerosas queixas de pessoas que foram lesadas, em diversas quantias, pelo burlão, que se averiguou ter fugido da Guatemala inglesa, onde não deve ter deixado saudades.

BRINDES
muito originais, de fino gosto, para todos os preços, sempre em exposição nas
ARTES DECORATIVAS
Rua do Ouro

Inaugurou-se hoje

na Sociedade de Geografia a «Semana das Colonias»

Na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, realizou-se esta tarde a inauguração da «Semana das Colonias», acompanhada da abertura de duas exposições: a de Arte Gentilica, da Africa portuguesa, e a do Intercambio Escolar.

Presidiu o sr. conde de Penha Garcia, tendo á sua direita os srs. capitão Caria, chefe do gabinete do sr. ministro das Colonias—que representava este, ausente de Lisboa—e Julio Caiola, agente geral das Colonias, e á sua esquerda os srs. coronel Leite de Magalhães, secretario geral do ministerio das Colonias e coronel Lopes Galvão, secretario geral da Sociedade de Geografia.

Na sala viam-se numerosos coloniais portugueses e funcionarios das diversas colonias.

Antes da inauguração das exposições o sr. conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade de Geografia, que começou por dizer que «a Semana das Colonias de 1936 tem certas modalidades particulares para corresponder ao momento historico que estamos vivendo».

—A Sociedade de Geografia—disse—que teve a sua origem em periodo de grandes riscos para o nosso Imperio Colonial e que desde então o tem defendido com uma acção tão persistente como patriotica, quiz afirmar, com a forma de organizar a «Semana das Colonias», que continuava a ser a sentinela vigilante que sempre tem sido. Discute-se agora muito nos meios internacionais o problema colonial. Não adoptemos a politica do avestruz. Estudemos tranquilamente a situação e preparemo-nos para complexas e talvez ardilosas discussões. Confiemos na inteligencia e no patriotismo dos que têm o pesado encargo de dirigir a Nação, e prestemos-lhes aquele auxilio disciplinado e forte que imprime caracter nacional ás acções de cada povo.

Disse, por fim, qual era o significado da «Semana das Colonias» e das duas interessantissimas exposições que em seguida inaugurou, acompanhado por toda a assistencia.

O PORTO pelo telefone

Bodo a três mil pobres

PORTO, 19

Com a assistencia dos srs. ministros do Comercio e da Marinha e sub-secretario das Corporações, governador civil do Porto, D. Maria José Novais, procuradora á Camara Corporativa, comandante da Policia e muitos vereadores da Camara do Porto, realizou-se hoje, ás 10 horas, no edificio do Entreposto dos Pobres, a distribuição dum bôdo a três mil necessitados.

Após a distribuição, aquelas entidades visitaram os varios pavilhões do grandioso edificio, que alberga todos os mendigos, que antigamente pediam esmola pelas ruas.

No final da visita, os membros do governo e autoridades reuniram-se num almoço intimo no restaurante «Escondidinho».

Os ministros e seus secretarios seguiram depois em automovel para Gafanha onde foram assistir ao lançamento á agua dum novo barco destinado á pesca do bacalhau.

Declaração

Augusto Gomes da Costa, da Administração do «Diario de Lisboa», declara, para os devidos efeitos, que nada tem com o jornal «Caça e Sport».

O chefe do Estado assistiu

a uma festa na Junta de Freguezia da Ajuda

Na Junta de Freguesia da Ajuda foram hoje descerrados os retratos dos srs. presidentes da Republica e do Conselho, assistindo ao acto o sr. general Carmona e ministro do Interior, este ultimo acompanhado pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, adido militar o protocolo do Estado.

A sessão, que abriu pelas 15 horas, foi presidida pelo sr. general Carmona, ladeado pelo elemento oficial e dirigentes da junta.

Falaram em primeiro lugar os srs. Tavares da Silva, da União Nacional, e capitão Figueiredo Valente, vogal da Junta de Freguesia, que se referiram á acção politica do Estado Novo.

Falou depois o ministro do Interior. Disse que vibrava de emoção pela beleza moral daquela festa e pelo alto significado de justiça dos discursos precedentes.

Afirmou que o sr. general Carmona fôra ali cumprir um dos mais altos deveres da sua missão: mostrar que não se esquece de que as juntas de freguesia são a primeira celula da nossa organica administrativa; as juntas são escolhidas pelas familias e daí o seu alto valor.

O Chefe do Estado proferiu depois um breve discurso, dizendo que ouvira com agrado o preito de gratidão aos homens que entraram no «18 de Abril» e no «28 de Maio», pois entende que eles bem merecem ser recordados.

COMEÇA AMANHÃ O CONCURSO

de canções da Uva e do Vinho

Amanhã, 20, segunda-feira, começa a entrega das produções para o nosso *CONCURSO LITERARIO de CANÇÕES DA UVA E DO VINHO*, a que nos temos referido.

Este concurso, organizado pelo *Diario de Lisboa*, de acôrdo com o Centro de Estudos Cientificos da Uva e do Vinho, destina-se a estimular a musa literaria e regionalista portuguesa na exaltação dos trabalhos vindimarios e lagareiros, das fainas do campo, e a fazer o elogio do vinho e da uva, em canções que serão musicadas, e se destinam a enriquecer o folclore português.

O tema é sedutor, e reveste-se de inumeros motivos de poesia, de beleza, de riqueza literaria.

Os premios são constituidos por preciosas demonstrações dos produtos das regiões portuguesas do vinho, desde o Porto e Madeira, até ao Colares, Bucelas, Anadia, Raposeiras, verdes de todos os tipos, Dão, Carcavelos, Setubal, etc., etc.

Além dête premio, haverá ainda um 1.º de 500$00, um 2.º de 250$00, três de 100$00 e 5 de 50$00.

"O PROXIMO ORIENTE"

Conferencia do sr. José de Esaguy

Na «Sala Algarve», da Sociedade de Geografia, realizou ontem o sr. José de Esaguy a sua anunciada conferencia sobre «O proximo Oriente», na qual revelou profundos conhecimentos da vida marroquina, interessando vivamente o numeroso auditorio durante cerca de uma hora.

O sr. José de Esaguy começou por se referir ás diversas civilizações que contribuiram para a formação da indole marroquina, ocupando-se especialmente da influencia portuguesa, que se fez sentir nos seculos XV e XVI.

Analisou largamente os progressos que se têm sentido em Marrocos sob o protectorado da França e prestou justiça á obra admiravel de Lyautey, que foi a verdadeira alma criadora da nação marroquina.

ANGELO SOARES
Apresenta o seu novo sortido de verão

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Uma semana de ferias em Paris
Os fumadores de cigarros WHITE HORSE, encontrarão um cupão-brinde por cada dez cigarros.
Entre no 1.º concurso WHITE HORSE e as férias gratis em Paris serão suas.
Compre um maço WHITE HORSE e peça detalhes nas tabacarias.

A INAUGURAÇÃO DA EPOCA CICLISTA

Os "50 quilometros classicos"

foram ganhos por Filipe de Melo, do Sporting

Para abertura da nova temporada de ciclismo a U. V. P. fez disputar hoje a primeira prova do seu calendario—os 50 quilometros classicos, no percurso Campo 28 de Maio, Loures, Lousa, Montachique, Freixial, Bucelas, Loures e Campo 28 de Maio (chafariz).

Filipe de Melo, do Sporting, o vencedor dos «fortes»

A primeira corrida da época que se prevê animada, foi grandemente prejudicada pelo mau tempo. Este, se não afugentou o publico, que numeroso e entusiasta se deslocou até ao Campo 28 de Maio para presenciar a partida e chegada dos ciclistas, obrigou os corredores a um esforço maior, porquanto o vento e chuva que em parte do percurso os fustigou, tornou mais dificil a sua tarefa.

Este facto pode até ter contribuido para que o «record» da prova, em poder de José Marquês com 1 h. 32 m. 50 s. não tenha sido batido.

Um dos atractivos desta corrida inaugural, é sem duvida a curiosidade e o desejo de ver confirmados os boatos acêrca das transferencias dos corredores. Este ano as atoardas não foram desmentidas e acontece até que, duma maneira geral, os corredores mais falados, devido ás mudanças de clubes, foram os melhores classificados.

A U. V. P. que no ano findo primou pela boa organização das provas, parece disposta a continuar a sua obra. A de hoje satisfez em absoluto.

* * *

Para a primeira corrida, destinada a fortes e fracos, alinharam 22 corredores, representando o Benfica, Sporting, C. Ourique, Belenenses, Rio de Janeiro, Carcavelos e um individual.

Nicolau, Trindade e Cesar—3 idolos—não correram.

A largada foi dada ás 9 e 15 e os concorrentes procuraram logo colocar-se bem, porque a reduzida extensão, não admite demoras.

A passagem do Estadio, Mealha e Ildefonso cairam e, feridos, foram obrigados a desistir. Aguiar da Cunha teve o primeiro precalço e atrazou-se ligeiramente.

Depressa, porém, alcança o pelotão que segue compacto até Lousa. Aqui é Manuel de Sousa que desiste com avaria na maquina. De Lousa para Montachique o pelotão fraccionou-se um pouco.

Filipe de Melo tentou então uma fuga, Martins de Aguiar acompanhou-o e até final seguiram juntos.

A vitoria decidiu-se já na recta final. Martins Aguiar, sempre colado ao seu antigo companheiro de «équipe», teve já sobre a meta, uma queda aparatosa mas isso não impediu que lhe fosse contado o mesmo tempo. Aguiar da Cunha, atrazou-se bastante com um furo já perto do fim e de que o mais beneficiado foi Marquês.

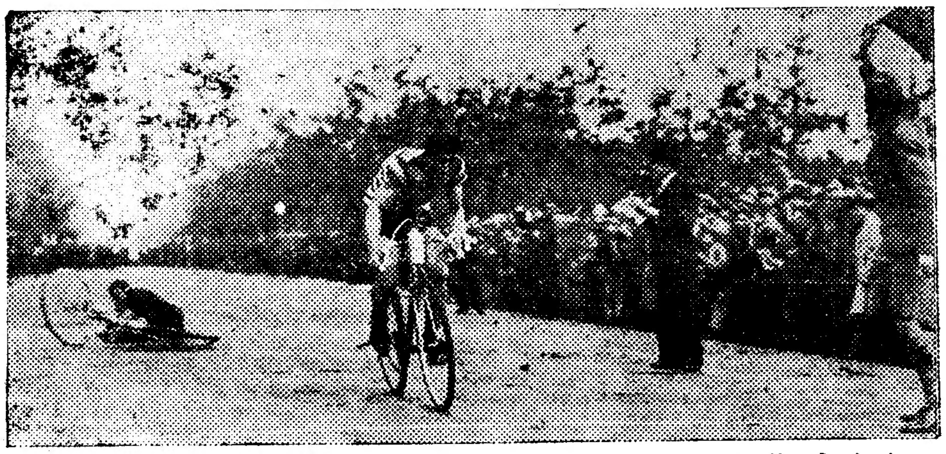
Finalmente a ordem de chegada foi a seguinte:

1.º Filipe de Melo (Sp.) 1 h. 34 m. 46 s.; 2.º Martins de Aguiar (Benf.) m. t.; 3.º José Marquês (C. O.) 1 m. 36 m. 14 s.; 4.º João Rainha (Benf.) 1 h. 36 m. 16 s.; 5.º José Balreira (Carc.) 1 h. 36 m. 57 s.; 6.º Aguiar da Cunha (Benf.) 1 h. 38 m. 01 s.; 7.º Joaquim de Sousa (Sp.) 1 h. 38 m. 28 s.; 8.º Roberto de Magalhães (Sp.) 1 h. 39 m. 21 s.; 9.º Ladislau Parreira (indiv.) m. t.; 10.º José Braz (C. O.) m. t.; 11.º Caetano Tomaz (Carc.) 1 h. 39 m. 31 s.; 12.º Manuel Dias (Sp.) 1 h. 42 m. 05 s.; 13.º Antonio Leal (Bel.) 1 h. 45 m. 08 s.; 14.º Simões Alvito (R. J.) 1 h. 45 m. 25 s. e 15.º Rodrigues da Silva (Carc.) 1 h. 47 m. 35 s. Dentro do tempo maximo concedido (20 0/0 do tempo do vencedor) não entrou mais nenhum corredor.

* * *

A segunda largada, destinada a principiantes (3.ª e 4.ª categorias) foi dada ás 9 e 30. Faltavam 6 dos 54 inscritos e estavam representados, além dos clubes já citados o grupo D. S. Cascais e um individual.

O percurso foi o mesmo e as posições definidas quasi desde o inicio mantiveram-se até final.



Filipe de Melo, o vencedor da corrida, cortando a meta. Ao lado vê-se Martins de Aguiar, que teve um desastre antes de chegar á meta, classificando-se em segundo lugar

As primeiras posições foram alcançadas depois dum final empolgante pelo esforço dos concorrentes.

A classificação ficou assim:

1.º Joaquim Manique (Bel.); 2.º Nunes de Almeida (C. O.); 3.º Noé de Almeida (Benf.); 4.º Luiz Frutuoso (C. O.) todos em 1 h. 43 m. 43 s.; 5.º Antonio Bartolomeu (Cascais) 1 h. 44 m. 14 s.; 6.º Abilio J. Vilas (Cascais) 1 h. 44 m. 48 s.; 7.º Antonio Ferreira (Bel.) 8.º José Florido (Sp.); 9.º Antonio Portero (Benf.) 10.º Manuel Soeiro (Benf.).

GRUPO "AMIGOS DE LISBOA"

Como estava anunciado, os *Amigos de Lisboa*, socios fundadores dêste grupo de escritores, criticos, artistas, urbanistas, municipalistas, engenheiros, jornalistas e entusiastas, reuniram-se ontem em primeira assembléa geral.

Compareceram cerca de cinquenta dos inscritos; foram apreciados os estatutos, que por fim, após leves alterações, foram aprovados.

Foram eleitos os corpos gerentes.

Na presidencia de honra encontravam-se os srs. engenheiro Vieira da Silva, João Pinto de Carvalho (Tinop), dr. Levy Marques da Costa e tenente-coronel Pereira Coelho, que dirigiu os trabalhos.

A reunião de ontem teve um alto significado. Amanhã, com maior desenvolvimento, nos referiremos a esta assembléa do grupo *Amigos de Lisboa*.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O CAMPEONATO DE ...

O F. C. do Porto e o Sporting ...

e eliminaram o Bele...

O Benfica venceu o Academica e o...

Na jornada de hoje, antepenultima do Campeonato da I Liga, que de certo modo já é uma especie de campeonato, preparatorio, de Portugal — o Benfica e o Sporting logram manter a cabeça, em igualdade de circunstancias.

O F. C. Porto melhorou, sem desesperar ainda, e o Vitoria conserva a sua posição secundaria já. O Belenenses viu fugir-lhe as possibilidades de triunfo, atrazando-se.

No domingo haverá o jogo grande Benfica-Sporting, que corresponde a uma final de Campeonato.

Benfica, 3 — A. Academica, 1

Jogo nas Amoreiras, incluido no admiravel festival do Sport Lisboa e Benfica.

Academica—Barata; José Maria e Cristovão; Portugal, Faustino e Ramos; J. Maia, Rosa, Jaime, Matos e Pimenta.

Benfica—C. Tavares; Gatinho e Gustavo; Rogerio, Albino e Gaspar Pinto; Cardoso, Xavier, Vitor, Torres e Valadas.

Arbitro: Henrique Rosa, de Evora.

Logo no primeiro minuto registou-se um incidente de jogo, deveras lamentavel: num ataque arduo dos academicos ás redes «vermelhas» o «keeper» do Benfica, Candido Tavares, saiu fortemente magoado num choque com três avançados de Coimbra. Foi levado do campo em braços. E Vitor Silva... passou a guarda redes.

Momento de emocionante novidade no «football» «vermelho»!

Mas o Benfica lança-se ao ataque, e domina, apesar de tudo: melhor jogo com nervosismo acentuado. Lá em baixo Vitor Silva vê-se no lugar que teve Rui Carneiro, do Sporting, ha semanas, no jogo com o F. C. do Porto.

Correspondendo ao dominio que os «vermelhos» iam demonstrando, aos 14 minutos Torres—que com Xavier alterna ao centro—faz um «goal» para o Benfica com um «bico» oportuno.

Dois minutos depois a Academica faz o empate, por intermedio de Pimenta, ponta esquerda, que aproveita uma desatenção dos defesas «vermelhos», que não seguiram uma defesa a sôco oportuna de Vitor Silva, «keeper» improvisado, e deixaram a bola ao adversario.

O dominio do Benfica é constante e forçado; a infelicidade obriga a sua frente a reagir. E assim vai até meio tempo.

Aos 30 minutos, numa avançada em terreno curto, já instalados na area dos academicos, os do Benfica tentam o «goal», com aparente calma: Torres, novamente e de «bico», faz o 2.º «goal» para o Benfica.

E a primeira parte termina 2-1 a favor dos «vermelhos».

A segunda parte

O jogo recomeçou com grande impeto dos «vermelhos», e logo aos 2 minutos Valadas aproveitando um lançamento de Cardoso fez o 3.º «goal».

Registam-se raras fugidas da Academica. Mas o Benfica insiste. Aos 21 minutos, Valadas faz um «goal» esplendido de cabeça que o arbitro anulou sem se saber porquê.

No Benfica, que jogou sempre com 10 unidades, distinguiram-se Gatinho, os medios entre os quais Gaspar Pinto, o melhor, e á frente Torres, que satisfez. Na Academica a defesa aguentou bem o ataque «vermelho».

O jogo termina com o resultado de 3-1 a favor do Benfica.

Sporting, 9 — Boavista, 1

Jogo no Campo Grande.

Sporting: Azevedo; Jurado e Vianinha; Correia, Rui Araujo e Galvão; Costa, Pireza, Soeiro, Mourão e Lopes.

Boavista: Biri; Humberto e Cesar; Reis, Monteiro e Guimarães; Laguna, Nel, Aderito, Ferraz e Costuras.

Arbitro: J. Trindade, da Associação de Evora.

O Sporting logo de entrada tornou-se ameaçador. O Boavista dificilmente sustentou os primeiros ataques, mas conseguiu reagir, e logrou uma avançada que morreu nos pés do defesa Vianinha.

Aos 4 minutos o Sporting obteve o primeiro «goal»: um canto de Lopes, captado por Costa, extremo direito, que se havia internado, e lançou o esferico a Soeiro.

Este atirou para o melhor lado e marcou o ponto.

O Boavista conseguiu chegar á area adversaria, e o «keeper» leonino salvou, dos pés de Ferraz, um «goal» certo.

Ao entusiasmo dos portuenses opõe o Sporting muito melhor tecnica e tranquilidade.

Aos 8 minutos Costa recebeu a bola da meia defesa e lança Pireza, e este remata ao canto direito, imparavelmente.

Como sempre, o Boavista não desarma, e o excesso do marcador não lhes diminui o entusiasmo.

Aos 25 minutos o defesa direita do Boavista aliviou para perto. Lopes, extremo esquerdo, captou a bola e faz o 3.º «goal».

Aos 32 minutos, após uma boa avançada, Lopes faz ainda o 4.º «goal», aproveitando um toque habil de Soeiro.

O primeiro tempo acaba 4-0 a favor dos leões.

A segunda parte

No segundo tempo o Boavista tentou logo de entrada reagir contra a pressão leonina, e melhorou de certo modo a acção defensiva. Mas a defesa do Sporting, mais convicta e ornenada, sucessivamente desiludiu as tentativas de «goal» dos jogadores da «équipe» das «damas».

Aos 7 minutos, o Sporting conseguiu o 5.º «goal» por Mourão, por passe de Pireza.

Apesar de já fortemente castigado pelo «score», o Boavista dá boa conta de si, e combate incessante, embora sem ligação e sem estabelecer perigo.

Aos 22 minutos os «leões» fizeram o 6.º «goal», por intermedio de Mourão, que com um bom «tiro» rematou. Soeiro fôra o transmissor da jogada.

E não tardava um minuto Soeiro, num esforço pessoal, marcou o 7.º «goal».

O Boavista é um «team» «enguia» — isto é: nunca se dá por morto. Continuou a fazer reacção, atabalhoada mas ameaçadora.

Num lance infeliz, Vianinha, como consequencia de certa pressão do Boavista, virou mal uma bola, e enfiou-a nas proprias rêdes: ponto de honra do Boavista, obtido por «chance», mas merecido pela sua tenacidade.

Aos 38 minutos o Sporting faz o 8.º «goal» por intermedio de Costa, lançado por Mourão. E aos 41 minutos fez o 9.º «goal» ainda por um passe de Mourão. O jogo já ha muito decorre sem nivel nem luta.

E o jogo acaba assim: vitoria do Sporting por 9 a 1.

F. C. do Porto, 9 — Belenenses, 1

(Pelo telefone directo á nossa redacção)

PORTO, 19—Jogo no Campo do Ameal.

Eis as linhas:

F. C. do Porto—Romão; Carlos Alves e Avelino; Pocas, Carlos Pereira e Alvaro Pereira; Waldemar, Lopes Carneiro, Antonio Santos, Pinga e Nunes.

Belenenses—Reis; Simões e Belo; Amaro, José Viegas e Rodrigues Alves; Perfeito, Julio Sousa, Armelim, Bernardo e José Luiz.

Arbitro—Luiz Camara, de Santarem.

Saiu o F. C. do Porto, mas não chega a realizar a avançada. Pelo contrario, é o Belenenses que executa o primeiro «raid», forçando Romão a executar com segurança a defesa alta, sobre um «shoot» de José Luiz.

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

TIVOLI:
DIARIO DUMA...
Amanhã: a célebre ope...
MADAME ...

«FOOTBALL» DA I LIGA

...bateram o "récord" de "goals"

...lenenses e o Boavista

...Vitoria derrotou o Carcavelinhos

Tem-se a impressão que as duas «équipes» não fornecer uma boa partida.

A bola não se fixa sobre qualquer dos terrenos, tendendo ligeiramente sobre a defêsa dos lisboetas.

Aos 12 minutos, o F. C. do Porto logra a compensação da ligeira superioridade que manifestou até agora. Uma avançada unida dá azo a que Antonio Santos, com um remate bem colocado, torna improficuos os esforços de Reis, fazendo o 1.º ponto da tarde.

O Belenenses não mostra sentir a desvantagem e procura dar a réplica. Mas a defesa dos locais, atenta e serena, não se deixa bater.

Dez minutos passados, porém, o F. C. do Porto marca novamente, mercê duma grande penalidade, apontado por Pinga e provocado por Belo. Reis saira a uma bola e falhára a intercepção; o esferico encaminhava-se para as redes e Belo, substituindo o guarda-redes ausente, realizou a defesa a soco...

No entanto, a margem dos 2-0 não se mantem. Imediatamente o Belenenses reduz a diferença com um ponto, feito por José Luis, que apareceu só em frente da balisa portuense, após ter enganado dois adversarios. Romão, pregado ao terreno, facilitou o ponto.

Aos 40 minutos, o F. C. do Porto aumenta o «score» para 3-1: Pinga, de posse da bola, prepara-se á vontade para o remate, lançado, afinal, em boas condições de defesa. Reis mergulhou e «consente» que o pontapé atinja o alvo.

No ultimo minuto deste tempo temos 4-1. Antonio Santos fez o «goal», perante a impossibilidade da defesa «azul».

E com este resultado, um pouco pesado para reflectir com justiça o desenrolar da luta até agora, atinge-se o intervalo. Contudo, o F. C. do Porto tecnica e territorialmente tem sido superior.

A segunda parte

Quatro minutos após o recomeço, já o cronico campeão nortenho avolumava o resultado a seu favor, com novo ponto marcado por Antonio Santos, no seguimento de um centro da direita.

No primeiro quarto de hora deste tempo a fisionomia do encontro mantem-se: Os portuenses, fazendo alarde duma tecnica mais perfeita; os lisboetas lutando ardorosamente por diminuir a diferença do marcador.

Mais feliz nos seus intentos, o F. C. do Porto marca o 6.º «goal», no decimo sexto minuto, com um remate de Pinga, lançado á entrada da grande area.

O Belenenses entrou então a desunir-se, com o moral abatido pela fraca exibição do seu guarda redes, que aos 25 minutos deste tempo vê, pela 7.ª vez, o esferico tocar as suas balisas, agora com um bom remate de Lopes Carneiro.

Toda a defesa visitante se mostra desnorteada — e o F. C. do Porto «cresce».

Pinga consegue, a seguir, o 8.º e 9.º «goals», o ultimo dos quais de «penalty», por mão de Belo, metida nas mesmas condições do que quando na primeira parte.

Com este resultado — 9-1 — terminou o jogo.

A segunda parte, pelo avolumar do «score» deixou de ter historia. O desafio valeu pelo equilibrio da primeira meia hora e pela boa exibição, em conjunto, da «équipe» vencedora, que soube aproveitar bem os pontos fracos do adversario.

A arbitragem de L. Camara, embora com alguns deslises, esforçou-se por ser imparcial.

Vitoria, 4 — Carcavelinhos, 0

(Pelo telefone directo á nossa Redacção)

SETUBAL, 19. — Jogo no campo dos Arcos. Os grupos alinham:

Vitoria: Neves; Vieira e Cardoso; Morais, Figueiredo e Guerreiro; Valido, Rendas, F. Rodrigues, Pité e Cruz.

Carcavelinhos: Madueño; Justo e Pinho; Marques Pereira, Esteves e Rita; Pratas, Quirino, Vergilesio, Oliveira e Silva e João Venancio.

Arbitro: Santos Palma de Santarem.

Antes do encontro, os «teams» alinham a meio campo com os directores de ambos os grupos. Os lisboetas oferecem um galhardete, trocando-se pequenos discursos e soltando-se os vivas de estilo, que a assistencia premeia com uma larga salva de palmas.

O jogo começa ás 16 e 20, saindo o Carcavelinhos, que estabelece perigo para o Vitoria. Quirino rematou e Neves defendeu sem esforço.

Este inicio de jogo, que parecia dar vantagem ao «team» visitante, breve muda de curso, com um avanço da asa esquerda setubalense, em que Pité se faz notar numa série de «driblings», acabando por dar a bola a João Cruz, que atira forte, mas sobre o corpo de um alcantarense.

O Vitoria insiste no ataque, perdendo Rodrigues uma boa oportunidade por indecisão. Continuando nesta toada, os setubalenses têm depois um bom remate de Rendas e obriga Madueño á primeira defesa — algo dificil.

O campo encontra-se lamentavelmente encharcado. Verifica-se que os jogadores se deslocam com bastantes dificuldade, especialmente os do Carcavelinhos, que insistem em «driblar».

Até quasi á meia hora, o Vitoria foi mais «team», embora sem carrilar bem o jogo. A «asa» esquerda dos setubalenses tem sido a mais perigosa, mas o bom jogo de Justo e Marques Pereira têm conseguido inutilizar os esforços de Cruz e Pité.

Depois, o Carcavelinhos cresce mais. Melhora o seu jogo e impõe-se, notando-se Quirino e Pratas. O «goal» esteve mesmo á vista, num remate do extremo direito alcantarense, que atirou para fora em condições deveras vantajosas para marcar.

No ultimo quarto de hora, o jogo volta a equilibrar-se, com avançadas em ambos os campos e brilhando as defesas dos dois lados.

O desafio decorre sempre com correcção, embora o estado do terreno provoque animados choques entre os jogadores.

O primeiro tempo termina, assim, com o marcador em 0-0, que traduz a marcha do encontro.

A segunda parte

No inicio do segundo tempo, o Carcavelinhos instala-se no campo do Vitoria, dando a impressão de que vai demarcar uma superioridade sensivel.

Mas breve as intenções dos lisboetas deminuem de calor, pois o Vitoria toma resolutamente a ofensiva — e aos 5 minutos marca o primeiro ponto do desafio.

Um passe de Pité a Cruz, seguido do centro deste, com remate de Rodrigues; Madueño defende para perto e Rendas, em recarga, atira a contar.

Chove torrencialmente. Mas o «goal» anima os homens do Vitoria, enquanto que o Carcavelinhos se deixa dominar.

E o segundo ponto do Vitoria não se faz esperar: chega mesmo aos dez minutos, mas duma maneira algo inesperada. Ha um canto contra o Carcavelinhos, tirado por João Cruz, que Justo, ao tentar interceptar mete, com grande infelicidade, nas proprias rêdes...

Tem-se a impressão que a decadencia do Carcavelinhos se vai acentuar.

Os setubalenses, justificando o seu maior dominio, marcam mais dois pontos: o primeiro, aos 26 minutos, saido da colaboração entre Rendas e... Vergilesia — numa jogada infeliz deste jogador alcantarense; e o segundo aos 43 minutos, em resultado de um forte «shoot» de Pité, que bateu bem o guarda-rêdes Madueño.

Os rapazes do Carcavelinhos ainda diligenciaram marcar o ponto de honra. Mas aguentando-se menos no terreno do que os adversarios, não conseguiram atinar com o caminho das rêdes — e o jogo terminou com o Vitoria em vencedor, por 4-0.

O triunfo setubalense foi justo, pelo jogo que desenvolveu no 2.º tempo. Não se fez bom «football», mas deve-se registar a correcção com que os «teams» jogaram.

A arbitragem de Santos Palma satisfez.

A classificação geral

Benfica 18 pontos—39-20.
Sporting 18 pontos—38-25.
F. C. do Porto 14 pontos—42-18.
Vitoria 12 pontos—27-24.
Belenenses 11 pontos—16-21.
Boavista 10 pontos—22-30.
Carcavelinhos 6 pontos—8-27.
Academica 3 pontos—12-39.

OS JOGOS DA II LIGA

União, 4 — Casa Pia, 1

No Restelo, o União obteve nova vitoria sôbre o Casa Pia, por 4-1. No 1.º tempo, em que se registou certo equilibrio, o União marcou uma bola. Na 2.ª parte, o vencedor dominou e fez o resto do resultado. Os casapianos não pareceram saber encarar a derrota com desportivismo, chegando mesmo a ser expulso um dos seus jogadores. A arbitragem, de Pancada da Silveira, agradou.

—No Porto, o Leixões venceu o Salgueiros, por 3-1.

—Em Olhão, o Olhanense venceu o Barreirense, por 1-0. O vencedor dominou no primeiro tempo, ao passo que o Barreirense conseguiu pequena vantagem territorial na segunda parte.

—Em Braga, o Sporting de Braga venceu o Leça, por 5-1. Nos ultimos minutos, alguns jogadores do Leça abandonaram o campo, por discordarem da validação de um «goal».

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de Basket-ball. Para apuramento do vencedor da serie B, o Sporting venceu o Casa Pia, em segundas, por 16-14, e em terceiras por 17-16.

O jogo de reservas entre o Casa Pia e o Ateneu não se realizou.

Para obter o ultimo lugar da serie B, o Casa Pia bateu o Triangulo, por 16-4.

Na Tapadinha, o Internacional derrotou o Carcavelinhos, em honra, por 18-6, e em reservas a vitoria pertenceu tambem ao C. I. F., por 18-0.

"BOX"

A grande sessão internacional do Coliseu

Prior! Prior! Prior!

Os milhares de pessoas que encherão o Coliseu, vão vibrar e incitar freneticamente o já hoje considerado idolo português: Anibal Prior! O valente pugilista luso irá dar o maximo das suas possibilidades para bem merecer desse carinho e confirmar de forma absoluta os creditos criados com os seus brilhantes triunfos. Hoje, acompanhado do seu «manager» Guibaud, chegou no «Sud» o grande pugilista Henry Miellin, que foi justamente classificado entre os 10 melhores estrangeiros na America do Norte.

Serafim Cardos — outra esperança — combate em estreia em Portugal, o valoroso vencedor de Liberato, o espanhol Lopes Moreno.

Armando Silva «Bans», o caboverdeano cheio de estilo e saber, vai ter que confirmar o seu valor ante o espanhol Prospero que, por intermedio do nosso jornal, o reptou. Finalmente, Kid Oliveira, sempre combativo e energico, enfrentará o espanhol Ruiz que, com Lopes Moreno, já hoje chegaram a Lisboa. Uma grande reunião, a mais valorosa até hoje apresentada, e que bem merece o extraordinario interesse de que está rodeada.

O festival do Benfica

realizou-se hoje nas Amoreiras

com a presença do chefe do Estado

Pode chamar-se ao dia desportivo de hoje o «dia do Benfica». Os «vermelhos» deram ao elemento oficial, aos seus associados, aos desportistas e ao publico, uma idéa do que valem e do progresso que têm realizado nestes ultimos tempos.

O festival realizado hoje nas Amoreiras começou por uma bela evocação: um grupo de antigos jogadores, constituido por Francisco Vieira, José Pimenta, Pinho, Morais, Vitor Gonçalves, Vitor Hugo, Mario de Carvalho, Simões, Ribeiro dos Reis, Crespo e Herculano, vieram lembrar, num jogo contra uma «équipe» mais nova—mas tambem já fora das lides desportivas—entre as quais se encontrava Alfredo Piedade, as tardes de gloria que deram a um Benfica que vive ainda saudosamente na recordação de todos.

Cosme Damião, o nome que é um simbolo para os «vermelhos», deu o pontapé de saida, ovacionado largamente. E depois, os jogadores evolucionaram dentro do terreno.

O grupo dos veteranos venceu por 5 a 0.

O «Rallye Vermelho»

Resultado da prova de automoveis: 1.º Ernesto Nobre, 2.º Antonio Barreiros.

Resultado da prova de motos: 1.º Julio Amorim, 2.º Alvaro Gueifão Ferreira.

Estes desportistas foram vibrantemente aplaudidos.

A visita do Chefe do Estado e dos ministros

Cêrca das 16 horas chegaram ao campo do Benfica o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. ministros da Justiça e da Educação Nacional.

O Chefe do Estado foi recebido por toda a direcção do popular e prestigioso clube, e por muitos elementos de Federações desportivas.

O sr. dr. Augusto da Fonseca Junior, vice-presidente do S. L. B. deu alguns esclarecimentos interessantissimos ao Chefe do Estado e aos ministros das Obras projectadas pelo Benfica, e dos planos tecnicos da piscina e do Estadio.

Os dirigentes desportivos de varias colectividades ali presentes aproveitaram a oportunidade para manifestar ás autoridades governamentais o seu desacordo com o projecto do Estadio Nacional, preferindo-lhe os estadios dos clubes.

O desfile e parada

Com uma melhoria de tempo, começou ás 16 e 30 o desfile das forças desportivas do clube, espectaculo imponente que raras vezes se vê nos campos portugueses.

O desfile abriu por um termo de clarins do Asilo Maria Pia, seguindo-se a secção de motociclismo, e logo a de ciclismo, com J. M. Nicolau á frente, depois gimnastica, infantis e adultos, «football» com Gustavo Teixeira á frente, natação, atletismo, hockey, rugby, baskett, handball, ping-pong, tiro.

A bandeira do S. L. B. era conduzida pelo velho desportista Alfredo Piedade.

Na parada, que se seguiu, tomaram parte todas as delegações e representações do S. L. B., e delegações de varias colectividades, de categoria federativa, entre as quais União Velocipedica, Associação de Foot-ball de Lisboa, Gimnasio Club Português, Sporting Club de Portugal, Ateneu Comercial, F. C. Belenenses, F. Barreirenses, Carcavelinhos F. C., União F. Lisboa, Hockey, Vitoria de Setubal, Marvilense, Cruz Quebrada, etc.

No camarote presidencial o sr. dr. Augusto da Fonseca Junior leu ao venerando Chefe do Estado uma exposição de elevado caracter, que foi retransmitida por todo o campo.

Tambem as colectividades que apoiam o Benfica pediram autorização para reforçar, perante o Chefe do Estado, a doutrina da exposição que acabava de ser lida.

O sr. general Carmona respondeu prometendo o seu apoio ás aspirações do S. L. B., e do desporto em geral.

...ltima exibição de
APAIXONADA
...ela com Gitta Alpar
DUBARRY

São Luiz: Ultimas exibições do grande exito!
A ALEGRE DIVORCIADA
com os melhores bailarinos do mundo
FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

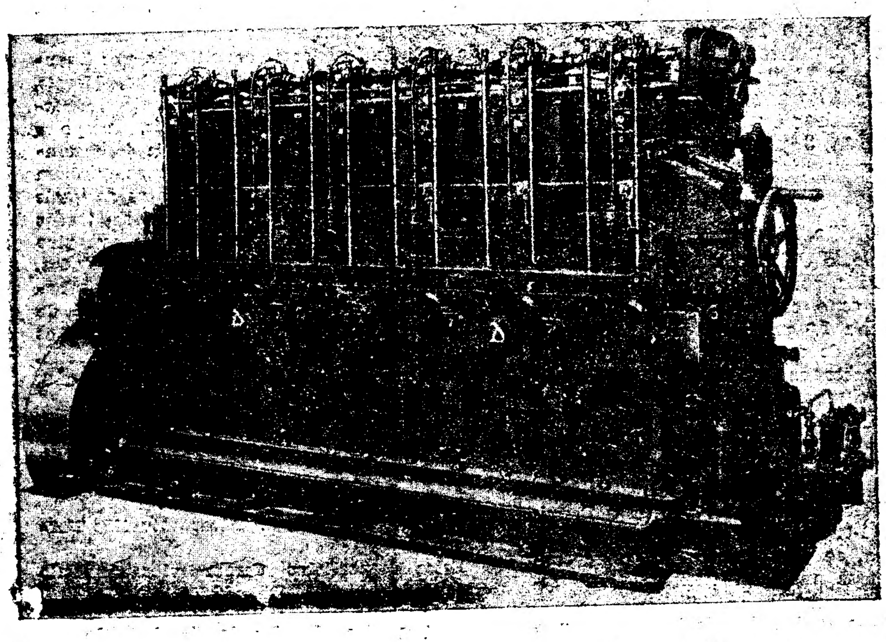
RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Rosa Maria
Julio Proença
com Armandinho
Exibição do excentrico musical Armindo Pereira

O lugre mais moderno para a pesca do bacalhau

"BRITES"

é equipado com um motor propulsor e grupo auxiliar da marca D. W. K.

Deutsche Werke Kiel A.G.



Motor Tipo 6 M 420 de 330 CVe a 340 r. p. m. instalado no lugre "Brites"

AGENTE PARA PORTUGAL & COLONIAS:

J. GELLWEILER

TR. DO ALECRIM, 3-2.° — LISBOA

Alfaiataria 1935
AGUIA
e Deposito de Lanificios

Não ha casa que melhor o sirva. Rua da Madalena, 202, 1.° (junto a P. da Figueira)

Guarde este anuncio. E' raro publicar-se. Fatos a feitio 110$00 a 150$00, com bons forros

RADIO-CENTRAL
Reparações garantidas
Rua do Ouro, 292, 3.° Dt.°

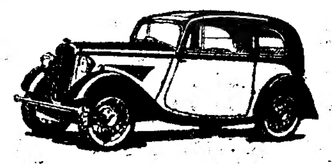
Por 5$00

Semanais, todos podem adquirir **relogios de todas as marcas,** assim como jóias de genero antigo, objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, na nova modalidade de Vendas a Prestações **com bonus de 125$00 na Ourivesaria F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106, Lisboa — Telef. 26508 — **Foram contemplados na lotaria de ontem 12 pessoas possuidoras das cadernetas n.° 10 das series A a L.**

Leiam às quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

SINGER

A MAIOR VICTORIA DA INDUSTRIA INGLEZA



ADMIRE-O NO STAND DOS REPRESENTANTES

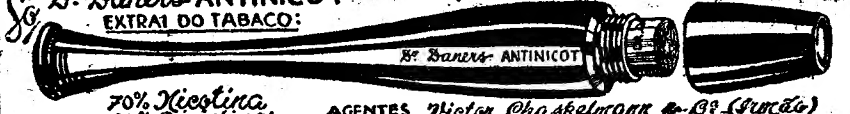
OLAVO CRUZ, L.DA

Av. da Liberdade, 11 — LISBOA

R. Formosa, 200 — PORTO

Só Dr. Daner's ANTINICOT EXTRAI DO TABACO:

BOQUILHA E 20 FILTROS. 14$00. EM TODAS AS TABACARIAS.



70% Nicotina
60% Piridina
50% Amoniaco

AGENTES GERAIS: Victor Chaskelmann & C.ª (Irmão) RUA DA PALMA, 266, LISBOA, TEL. 28656.

SALÕES ELEGANTES, SÃO ENCERADOS COM ESPLENDOR!...........

BRILHO INTENSISSIMO

A venda em todo o paiz Casas de moveis, drogarias, etc.

PREMIADA NA GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA DE 1932

FABRICANTES: RIBEIRO & REGO, L.DA

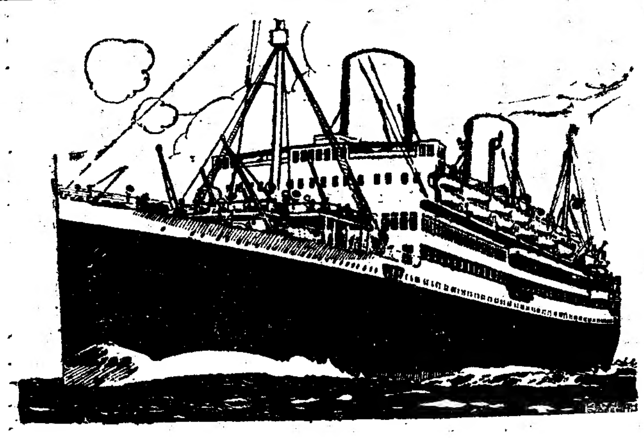
Telefone 21652

Antonio de Azevedo Alcantara

Agradecimento e Missa

Vicente Alcantara, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que desveladamente o acompanharam no transe dolorosissimo da doença e falecimento de seu saudoso filho Antonio de Azevedo Alcantara e se encorporaram no funeral, vem pela presente muito penhoradamente confessar a sua gratidão pela tocante prova de amizade que lhe provoram e participar que amanhã, segunda-feira, manda, pelas 11 horas, rezar uma missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, sofragando a alma do chorado extinto, agradecendo o novo favor da assistencia a esse piedoso acto.

Leiam às quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 21 de Abril
ALMANZORA (*) .... 5 de Maio
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH .... 29 de Abril
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 13 de Maio
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ASTURIAS .... 24 de Abril
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.°
Rua Bernardino Costa, 47, 1.°
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND PRINCESS .... 3 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.°
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

N.° 9827

30.000$00

todo vendido em cautelas na casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

Continuam á venda as lotarias semanais, de todos os sabados

300.000$00

Lotaria de S.to Antonio

a 13 de Junho

3.000.000$00

Preços correntes

Tanto para jogo particular como para revender, satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia.

NOTA — Pela insignificancia do valor que representa, não costumamos anunciar as sortes da meia cautela suplementar, que alias temos vendido varias vezes.

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

Hoje, ultima noite e despedida de Vanise, da Carmencita e do "Fim do Mundo,, no Coliseu.

Despede-se esta noite, nas duas sessões do Coliseu, a Grande Companhia Portuguesa que tem proporcionado ao publico as noites de maior alegria e deslumbramento da capital. Ultimas representações, portanto, de «O Fim do Mundo», na sua fase recente, com interessantissimos quadros e numeros novos, a grande «vedeta» Vanise Meireles, que arrebata o publico com as suas ultimas criações, entre as quais o sensacional numero do «Garoto» cheio de animação e mocidade, e a famosa «estrela» de cinema, Carmencita Aubert que nunca foi igualada na interpretação dos tangos e canções. Os preços são inferiores aos do cinema, o que permite a todas as pessoas, assistirem hoje aos ultimos espectaculos da companhia do Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

Nacional.—A's 21 e 45.—«Amor de perdição».
Trindade.—A's 21 e 45.—«Canallita Milo».
Gimnasio.—A's 21 e 30.—«Meu amor é traiçoeiro».
Avenida—A's 21 e 30—«Volta ao mundo».
Apolo—A's 20 e 45 e 22 e 45—A revista Ha Festa na Mouraria».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Coliseu dos Recreios—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem Jardim—A's 21.

SERÁ BEM DIFERENTE...

Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes, não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso e «Regina» terá sempre a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, Jantares e por Lista. Serviço especial para banquetes em salas independentes. Telefones—2 2039 e 2 7817

AS FESTAS DO ANIVERSARIO

da «Voz do Operario» começaram hoje

A «Voz do Operario» iniciou hoje as festas comemorativas do seu 53.º aniversario e do 56.º aniversario do seu jornal, com uma merecida homenagem á memoria dos seus associados que mais se distinguiram na administração daquela prestimosa colectividade e na do respectivo jornal.

Na presença do sr. ministro da Educação Nacional e de numeroso publico, foram descerradas duas lapides em forma de livro e em cujas paginas se encontram gravadas a ouro muitos nomes de pessoas que contribuiram para o seu desenvolvimento.

As lapides, que se encontravam cobertas com as duas mais velhas bandeiras daquela instituição, foram descerradas pela sr.ª D. Maria Botto Machado e pelo sr. Francisco Assis de Oliveira Martins, que nesse momento lembrou o nome de seu tio Oliveira Martins.

Antes destas cerimonias, o sr. Raul Esteves dos Santos congratulou-se pela presença na «Voz do Operario» do sr. ministro da Educação Nacional. Em seguida, realizou-se uma sessão solene, em que usou da palavra o sr. Raul Esteves dos Santos, que num breve discurso expôs o significado da homenagem prestada, que indicará para o futuro os nomes que ali se encontram esculpidos, de algumas das personalidades que mais relevantes serviços prestaram em vida áquela «Grande Catedral do Bem».

Falaram depois os srs. Pedro Duarte e Agostinho de Carvalho, respectivamente presidentes da Comissão Administrativa e do Conselho Fiscal, que fizeram calorosos elogios á obra realizada por aquela colectividade.

ESGRIMA

A nova experiencia do aparelho marcador de toques

A nova experiencia que a Federação Portuguesa de Esgrima realizou esta manhã com o aparelho electrico marcador de toques, especialmente criado para provas de espada, foi coroada de absoluto exito.

Embora tivessem comparecido menos atiradores que na primeira experiencia, a assistencia seguiu com justa curiosidade o decorrer da «poule» na qual João Sassetti e Martins Correia, respectivamente do Centro de Esgrima e da Escola de Educação Fisica do Exercito, marcaram superioridade.

Verificou-se que as deficiencias notadas na primeira prova eram, de facto, devidas exclusivamente ás armas dos concorrentes. Desta vez, o aparelho marcou, de forma admiravel, a prioridade dos toques — por vezes até fazendo ressaltar alguns êrros de resolução da parte do juri que dirigia a disputa da «poule».

Verificou-se tambem a superioridade das pontas electricas de modelo francês, cujo funcionamento é mais regular.

De lamentar — e até de censurar — a não comparencia de alguns dos nossos mais fortes internacionais, que parecem não acompanhar como devem os trabalhos da F. P. E. para a constituição da «équipe» de espada a enviar aos Jogos de Berlim.

A esta segunda experiencia vão seguir-se, dentro de breve espaço de tempo, as primeiras provas de pre-selecção olimpica.

Sanatorio destruido pelo fogo

ATENAS, 19—Um incendio destruiu o sanatorio de Dionisios, perto desta capital. Ha um morto.—(Havas)

"OS BELENENSES"

jogam amanhã em Aveiro

AVEIRO, 18.— Está definitivamente assente a vinda a esta cidade do grupo de «football» «Os Belenenses», que amanhã terá um encontro com o clube local «Beira-Mar», no campo de S. Domingos.

E' a todos os titulos simpatica e digna de louvores a iniciativa do «Sport Club Beira-Mar» que, deste modo, deseja proporcionar aos adeptos daquele desporto uma boa tarde de «association», não se poupando a despesas para conseguir semelhante deslocação.

Provas de tiro reduzido

Realizou-se ha dias, no Instituto de Educação Fisica, do Lisboa Gimnasio Club, uma prova de tiro reduzido, cuja classificação foi a seguinte:

1.º, João Garrido; 2.º, Mario Viegas; 3.º, João de Mousa e Sá; 4.º, Horacio Lopes; 5.º, Vidigal Mestrinho; 6.º, Armando Sá Viana; 7.º, João de Matos; 8.º, Torreira de Sousa; 9.º, Fialho Neves; 10.º, João Infante; 11.º, Julio Duarte; 12.º, João José Ferreira e 13.º Jorge de Carvalho.

Esta prova continua nos dias 19 e 26 do corrente e 3 de maio.

A inscrição para os socios que queiram concorrer está ainda aberta.

Linha aerea Lisboa-Tanger

Em virtude do Conselho Nacional do Ar ter ordenado a reabertura do campo internacional de Alverca, aterrou ontem ali, vindo de Tanger, o trimotor da Air Portuguesa, que á tarde partiu para aquela cidade com correio destinado a Marrocos, Africa Ocidental, França e America do Sul, em serviço combinado com a Air France.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Laura Pereira Leite Pessanha, D. Ana Margarida Fontoura Xavier, D. Maria Tereza Pinto Coelho, D. Ana Rita de Jesus Maria Folque de Mendóça (Vale de Reis), D. Elvira Garcia de Morais e a menina Fatine Andresen de Bregaro.

BAPTISADOS

Realizou-se ontem o baptisado da menina Maria Izilda, filha da sr.ª D. Maria da Cruz Campos Melo Azevedo e do sr. capitão de Engenharia, João Eugenio Palma de Azevedo, tendo sido padrinhos a sr.ª D. Izilda Campos Melo e Matos e o sr. Carlos de Melo e Matos.

Comboio de excursão a preços populares de Lisboa a Santarem no domingo, 26 do corrente organizado pela C. P.

A C. P. organiza no domingo 26 do corrente um Comboio de Excursão de Lisboa a Santarem, ao preço de 10$00 em 3.ª e 15$00 em 2.ª classe. Marcação 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar nas estações de Olivais e Sacavem.

Partida da estação de Lisboa-R. pelas 9 e 10; chegando no regresso a Lisboa pelas 20 e 08. Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Só GMP tem o segrêdo das MOBILIAS MODERNAS não exite: venha vê-las na Av.da da Liberdade, 7 Telef. 25027

Qual será o grupo vencedor do Campeonato das Ligas?

E' a pregunta que faz no proximo sabado o semanario

Caça e Sport

Os leitores que acertarem com o nome do futuro Campeão das Ligas disputarão, entre si, magnificos e importantes premios.

Caça e Sport *publica-se todos os sabados*

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido "Massilia,, Em 20 de Abril

O paquete "Eubée,, Em 28 de Abril com escala por Pernambuco e Bahia

Linha do Norte da Europa

Para Havre "Formose,, Em 17 de Maio

Para Vigo e Bordeus "Massilia,, Em 19 de Maio

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para Dakar, Bathurst, Conakry-Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala "Fort de Troyon,, em 24 de Abril.

Para Dakar, Tabou, Point-Noire, Port-Gentil e Libreville "Fort de Vaux,, em 15 de Maio.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA Cais do Sodré, 32 a 38 Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO R. da Nova Alfandega, 7 Telef. 2926

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens, Prurido de Barba, Caspa, Queimaduras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias. Representante Geral e Depositario, ANTONIO MADUREIRA

Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO Telefone 2141

Entregas em LISBOA, Rua da Prata, 40-1.º D.º Telefone 2 3194

Enviamos gratis a todos os doentes de pele um livrinho com instruções.

Molduras e Gravuras do melhor gôsto MAURICIO Rua Augusta, 240-1.º Telefone 28229

Pensão a 250$00

Comida caseira. Ambiente familiar. Ha sempre bites e ovos á escolha. Fornece-se ao domicilio R. Luciano Cordeiro, 32-1.º D. Telef. 4 8612

Clinica do Dr. Ferreira Pires

Graduado de Filadelfia e do British Hospital

Bôca, dentes e maxilares-Operações

Classes menos abastadas das 12 ás 14 na Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

A repressão de quaisquer atrocidades etiopes

não justifica o emprego de gases pela Italia

diz Madariaga numa carta que dirigiu a Roma

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

GENEBRA, 19.—Madariaga, presidente da Comissão dos Treze, dirigiu ao governo italiano uma carta a respeito do emprego de gases. Essa carta diz: «Se a Comissão dos Treze entendeu por bem chamar a atenção do governo italiano para o emprego de gases, alegado pelo governo etiope, foi porque o governo italiano ao dar esclarecimentos quanto aos bombardeamentos de ambulancias, não se referiu a emprego de gases toxicos, asfixiantes ou similares. A Comissão dos Treze julga dever dar oportunidade ao governo italiano para fazer saber se os factos alegados pelo governo etiope são exactos».

Referindo-se á frase da comunicação italiana de 11 de abril, em que se diz que «as autoridades militares italianas não podem deixar de reprimir qualquer acto de cruel atrocidade do adversario» Madariaga declara que a Comissão entende que o motivo não justifica o emprego de gases.—(Havas).

Atrocidades atribuidas ao etiopes pelos italianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 19.—O governo italiano dirigiu ao Secretariado Geral da S. D. N. um telegrama nos seguintes termos: «O general Graziani comunica que o tenente-coronel Liberati foi ferido por um projectil «dum-dum», que lhe fez um ferimento gravissimo e que um dubete foi castrado. Transmitirei fotografias respectivas logo que mas enviem, a fim de documentar estas novas atrocidades abexins. Peço a V. Ex.ª que informe os Estados membros e devo chamar a vossa esclarecida atenção para estes factos que provam que todas as regras convencionais e humanitarias continuam a ser violadas pelas tropas abissinias».—(Havas).

O Duce deseja uma reunião dos signatarios do Tratado de 1906, após a tomada de Addis-Abeba

PARIS, 19.—Os jornais registam com satisfação que a impressão optimista de ante-ontem se tenha mantido todo o dia de ontem. O «Petit Parisien» diz que se pode esperar sem inquietação o Conselho da S. D. N. de amanhã. «A mudança racional da S. D. N.—acrescenta—não é, como alguns pretendem, a falencia deste organismo, mas sim uma melhoria salutar, que permitirá á liga desempenhar, com mais eficacia, missões bastante mais graves que a esperam em terrenos muito mais perigosos».

O «Excelsior», em comentario ao discurso de Baldwin de ontem, diz que seria para desejar um equilibrio mais perfeito na apreciação das infracções italianas e as infracções alemãs. «A Inglaterra—pregunta—será um pais mais imperial que continental? Da resposta do governo britanico a esta pregunta—termina—dependerá o futuro da S. D. N.».

O «Jour» diz ter informação da melhor origem, de que Mussolini desejaria que Aloisi, antes de abandonar Genebra, conferenciasse com Eden, para, pelo menos, assentarem nas bases das futuras conversações das três potencias signatarias do Tratado de 1906. O governo italiano desejaria—diz o jornal—que essas conversações se entabulassem imediatamente após a tomada de Addis-Abeba». Em Genebra—termina—duvida-se muito que a Inglaterra aceite tal conferencia a três».

Herriot entende que a segurança como a paz é indivisivel

A «Oeuvre» diz que Baldwin apoia o seu ministro dos Estrangeiros «na iniciativa que tomou de se render ás razões da França, pelo menos até nova ordem».

O mesmo jornal publica um artigo de Herriot, em que este se declara, em politica externa, de acôrdo com o *leader* socialista Léon Blum. «Julgo—escreve—que a segurança, como a paz, é indivisivel. Estou com ele na defesa encarniçada da S. D. N., apesar das vicissitudes que este organismo atravessa. Estou com ele na defesa dos velhos idolos da Liberdade, da Lei e do respeito pela fé jurada. Não vejo outra politica honrosa e segura para a França. Tambem creio que para uma acção dêste genero, a Inglaterra, a Russia Sovietica, a Pequena Entente e outras nações, em que se conserva o sentido do direito, oferecem pontos de apoio sólidos.

Para o «Matin», os membros da SDN separar-se-ão na segunda-feira á noite «melancolicamente, depois de terem registado a carencia da S. D. N. em todo este assunto».

O «Matin» publica ainda diversas passagens de recentes discursos eleitorais de Daladier: «Visto que Hitler declara querer a paz dentro da igualdade, é preciso, primeiro, que ele não aumente os seus armamentos. Que haja dum lado e do outro o mesmo numero de homens. Reduzamos os nossos dois exercitos a 300.000 soldados. Uma comissão internacional verificará a boa fé e sinceridade da França e da Alemanha. Se Hitler recusar, teremos desmascarado a Alemanha e ao mesmo tempo voltarão a nós todas as amizades hesitantes ou perdidas: a amizade italiana, a amizade inglesa». «Não ha paz sem acôrdo sólido dos povos que a desejam».

Por seu turno, Cachin (comunista), num discurso eleitoral em Bordeus, afirmou que no segundo escrutinio das eleições todos os votos comunistas, sem excepção, irão para o candidato da Esquerda mais favorecido «seja *Sfio*, União Socialista ou Radical-Socialista».

«Depois das eleições—disse—haverá, certamente, um governo da Frente Popular com o programa que todos conhecem. Nós, os comunistas, não entraremos numa combinação ministerial, mas comprometemo-nos a apoiar esse ministerio com firmesa e a pôr á sua disposição todas as nossas forças».—(Havas).

O correio da S. D. N. é violado em Dantzig?

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

VARSOVIA, 19—Segundo dizem os jornais desta cidade,, o correio do Alto-Comissario da S. D. N. em Dantzig seria sistematicamente aberto á sua passagem pela Alemanha, com destino ou proveniente de Genebra.—(Havas)

A GUERRA ITALO-ETIOPE

O governo etiope pensa transferir a capital

DJIBUTI, 19—Noticias de origem italiana dizem que as forças eritreias ocuparam as margens do lago Maibar e Bedersa, cêrca de 20 quilometros ao sul de Dessié, na estrada para Addis Abeba.

O governo abexim projecta transferir a sua séde para Oeste da capital, no caso de aproximação dos invasores.

Sabe-se que estão a construir-se fortificações nos arredores de Addis Abeba, para a defesa da cidade.

O Negus declarou numa mensagem que tem ás suas ordens 20.000 homens.—(Americana).

A ofensiva de Graziani

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 19. — Não ha noticias da ofensiva do general Graziani. Desde ante-ontem que corre aqui o boato de que os italianos tomaram Harrar e Djidjiga. — (Havas).

As proximas eleições francesas

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 19 — O numero total de declarações de candidaturas registadas até ontem, ultimo dia do prazo, é de 4807. Este total pode ainda sofrer qualquer ligeira modificação, por causa das candidaturas coloniais. Nas precedentes eleições gerais as candidaturas foram as seguintes: 1932 3837, 1928-3763, 1924-2765 e 1919-2129.—(Havas).

A POLITICA ESPANHOLA

Os oficiais reformados agem fora da lei

declarou Azaña ontem no Parlamento

justificando as medidas tomadas pelo govêrno

MDARID, 19.—Como se noticiou, ontem, as Côrtes aprovaram por 212 votos contra 4 o projecto de lei que priva dos seus direitos os oficiais reformados que tomam parte em lutas politicas. Antes da votação registaram-se varias intervenções.

Gil Robles declarou que o projecto de Azaña era ditatorial porquanto o ministro ficava com liberdade para aplicar as sanções estipuladas na lei sem garantia alguma para os militares.

De resto, afirmou, o artigo 41, da Constituição, que regulamenta o direito dos funcionarios, é violado pelo projecto.

Depois desta intervenção as Côrtes rejeitaram uma emenda monarquica que dava ao ministro da Guerra poderes para aplicar as sanções e retirava esses poderes ao ministro do Interior. Rosano Gil (centro) retirou uma emenda ao projecto, o que provocou protestos das direitas e aplausos da maioria. Calvo Sotelo, por seu turno, atacou o projecto.

—Se as coisas continuam assim—afirmou—não podemos colaborar com o governo. Nem mesmo durante a ditadura de Rivera se deu tanta liberdade a um governo.

As Esquerdas interrompem-no, gritando:

—As anulações das sentenças do Supremo Tribunal?

Sotelo terminou por preguntar o que entende o governo por partidos ilegais e por propaganda contra o regime republicano.

Azaña respondeu aos discursos, declarando que o projecto é a reprodução da lei das Côrtes Constituintes.

—Nunca pensámos em expulsar do Exercito—afirmou— esta ou aquela pessoa. Se assim o tivessemos querido, teriamos agido doutra maneira. Houve, em dado momento, pletora de oficiais e isso sucedeu em todos os paises, depois da guerra. O problema foi resolvido sempre com brutalidade, pelo licenciamento dos oficiais. Certos oficiais têm feito actos de hostilidade. Militares reformados tomaram parte no levantamento de 10 de agosto de 1932. E vemos que nas desordens de quinta-feira foram ainda oficiais reformados que nelas intervieram. E' uma organização a que age fóra da lei! Os oficiais entram nas guarnições para espalhar a indisciplina e preparar a rebelião. Comprometeram os infelizes guardas civis, pois estes obedeceram a ordens suas, visto estarem de uniforme, sem saberem se eram reformados ou não. Não se concebe que individuos que recebem dinheiro do Estado o combatam. E' inadmissivel que alguns militares reformados perturbem a ordem. Só peço aos militares que sejam correctos.

O chefe do governo combateu seguidamente a aplicação das sanções pelo ministerio da Guerra, visto que os oficiais reformados não recebem pelo orçamento daquela pasta.

Depois respondendo a Calvo Sotelo, disse:

—O que entendo eu por partidos ilegais?—preguntou-me o senhor. Pois são os partidos monarquicos como os que o senhor preside.

Em seguida passou-se, então, á votação.—(Havas).

A prisão do general Ordaz

MADRID, 19.—O general Luis Ordaz deu entrada na prisão de Guadalajara.—(Havas).

O manifesto assinado por Vidart e Largo Caballero

MADRID, 19.—O manifesto assinado por Vidart, em nome do Partido Socialista, e por Caballero, em nome da União Geral dos Trabalhadores, que foi distribuido a noite passada, conforme noticiámos, compreende 24 pontos, subordinados ao titulo: «Grilhões a perder e um mundo a ganhar».

Esses pontos são os seguintes: 1.º) Energica punição dos que tomaram parte na repressão do movimento revolucionario de outubro de 1934, nas Asturias. 2.º) Regime mais humano nas prisões. 3.º) Revisão das fichas cadastrais da policia. 4.º) Republicanização da Magistratura, Exercito e Administração do Estado. 5.º) Revisão da lei da ordem publica e da dos vadios. 6.º) Repressão da usura. 7.º) Deminuição dos rendimentos abusivos. 8.º) Extensão do credito agricola. 9.º) Revogação da lei dos arrendamentos rurais. Promulgação de nova lei e revisão das expulsões. 10.º) Desenvolvimento das explorações agricolas colectivas. 11.º) Resgate imediato dos bens comunais. 12.º) Tomar posse dos bens da nobreza. 13.º) Trabalho maximo de 40 horas. 14.º) Estabelecimento duma fiscalização operaria nas industrias. 15.º) Auxilio do Estado aos sindicatos, a fim de satisfazerem ás necessidades urgentes dos desempregados. 16.º) Construção de casas de habitação urbanas e rurais. 17.º) Punição do delito do rebaixamento de salarios e estabelecimento de salarios minimos. 18.º) Restabelecimento da revisão da legislação social das Constituintes. 19.º) Nacionalização dos bancos e industrias de primeira necessidade. 20.º) Submissão da banca ás necessidades do pais. 21.º) Criação, ininterrupta, de escolas primarias. 22.º) Acesso da juventude operaria ás universidades. 23.º) Ensino profissional, com auxilio economico á juventude que o frequenta. 24.º) Restabelecimento das relações comerciais com a U. R. S. S.—(Havas).

A confiscação duma propriedade do financeiro Juan March

MADRID, 19.—A propriedade «El Tesorillo», na provincia de Cadiz, pertença de Juan March, foi confiscada pelo Instituto de Reforma Agraria. Nela vão ser instaladas cerca de mil familias.—(Havas).

Vai ser resolvida a critica situação dos musicos

MADRID, 19.—Segundo declarações do sub-secretario do Trabalho, o governo assinará brevemente um decreto para minorar a crise de desemprego entre os artistas musicais, cuja situação é muito critica. Só em Madrid, devido á concorrencia do cinema sonoro e das emissões radiofonicas, ha alguns milhares de artistas que vivem em precarias circunstancias.—(Havas).

Hitler, aguarelista

BERLIM, 19—Em Stuttgart, na Biblioteca de Wuttenberg, foram expostas algumas aguarelas de Hitler, pintadas durante a guerra, na Flandres.

Representam ruinas de igrejas e campos desolados devido á acção da metralha. Esses quadros acusam, segundo a critica, a funda impressão dos efeitos da guerra na sensibilidade do actual chanceler do Reich.—(A.)

NOTICIAS DO BRASIL

Missão comercial

RIO DE JANEIRO, 19—O ministerio do Comercio está a organizar uma grande missão comercial para visitar o Extremo Oriente, em especial o Japão, a fim de se estudar a forma de se ampliar o intercambio comercial.—(Americana)

Graves desordens na Palestina

LONDRES, 19—Informam de Jerusalem á «Reuter» que em Jafa se deram varias desordens entre judeus e arabes. Foram chamadas tropas a toda a pressa. Com efeito consta que a situação é grave naquela cidade.—(Havas).

Uma avalanche no monte da Morte

AOSTA, 19—No monte da Morte uma avalanche sepultou 7 pessoas, que se dirigiam ao Hospicio de S. Bernardo. Foram todas salvas, mas 2 estão gravemnete feridas.—(Havas)

HOTEL DA GRANJA

ABRIU

com todo o conforto moderno

Preços especiais para familias

Pedidos a FERNANDO LAGO & C.ª